

# **Assistência Social**

## **Da acolhida à Reinserção Social**

# Roteiro

## 1- Programa Recomeço;

## 2- Saúde, Educação e Assistência Social

- Saúde – tratamento
- Educação – prevenção
- Assistência Social – trabalho de Reinserção Social nas:
  - Comunidades Terapêuticas;
  - Na família e Comunidade - CRAS  
- CREAS
- Importância da capacitação e formação dos profissionais que trabalham com a Reinserção Social
  - Formação profissional - Postura Profissional
    - Trabalho com qualidade e competência
    - Acesso a conhecimentos complementares: P.N.L (Programação Neurolinguística) e Psicologia Positiva.
  - Formação pessoal:
    - Paradigmas
    - Crenças
    - Preconceitos
    - Comunicação : - Intrapessoal  
- Interpessoal

# Reinserção Social

- Para entendermos o processo de Reinserção Social é necessário que nos reportemos ao conceito de exclusão, que é o ato pelo qual alguém é privado ou excluído de determinadas funções
- A exclusão social implica, pois, numa dinâmica de privação por falta de acesso aos sistemas sociais básicos, como família, moradia, trabalho, saúde, dentre outros. Não é outra senão, o processo que se impõe à vida do indivíduo que estabelece uma relação de risco com algum tipo de droga, cuja fronteira para a exclusão é determinada pelo início dos problemas sociais.

- Do ponto de vista que considera os pressupostos da Reinserção Social, é preciso insistir que, se falamos em tratar para reinsere socialmente indivíduos dependentes de drogas, é porque tal dependência, de algum modo, teve por consequências (além dos aspectos físicos e psíquicos) isolamento, rompimentos, desfiliação face a pessoas, lugares, circunstâncias, instituições, atividades. Os quais anteriormente configuravam e organizavam as dimensões de sua vida pessoal.
- Cabe então perguntar: No que consiste tal Reinserção?

- A Reinserção assume o caráter de reconstrução das perdas e seu objetivo é a capacitação da pessoas para exercer em plenitude o seu direito à cidadania. O exercício da cidadania para o paciente em recuperação significa o estabelecimento ou resgate de uma rede social inexistente ou comprometida pelo período de abuso da droga. Neste cenário, ajudar o paciente a entrar em abstinência deixa de ser o objetivo maior do tratamento. Assim como as técnicas de prevenção à recaída representaram nos últimos anos grandes avanços no tratamento do paciente, a sua reinserção social torna-se, neste milênio, o grande desafio para o profissional que se dedica à área das dependências químicas

- O processo de **Reinserção Social** inicia-se desde o primeiro atendimento, quando o dependente busca ajuda (por iniciativa própria ou pressionado de algum modo). Ajudá-lo na superação acima indicada é uma perspectiva que deve estar presente desde o primeiro atendimento, seja qual for a sua “**porta de entrada**”
- Começa com a **avaliação social**, momento em que o profissional **mapeia** a vida do paciente em aspectos significativos que darão suporte ao seu **novo projeto de vida**, desenhado à partir das suas características pessoais e da etapa do tratamento em que se encontra. No processo de aprender a lidar com a sua relação com a droga, o paciente é exposto às demandas do mundo externo com todas as suas contradições. Sentimentos de **rejeição**, **insegurança**, **culpa**, **incapacidade**, vão coloca-lo em frequentes situações de risco.

- Por isso, já no primeiro contato, o profissional deverá assumir uma postura de acolhimento do paciente, no qual a atitude solidária e a crença na capacidade de o mesmo construir e/ou restabelecer sua rede social irão determinar o estabelecimento de um vínculo positivo entre ambos. É uma parceria onde a porta para ajuda estará sempre aberta, desde que, o trânsito seja de mão dupla. Assim, o profissional e o paciente devem entender a Reinserção Social como um processo longo e gradativo que implica, inicialmente na superação de preconceitos, tanto do paciente como do profissional, nem sempre explícitos.
- Os assuntos individuais e sociais de maior relevância no contexto do paciente devem ser discutidos abertamente com o objetivo de estimular uma consciência social e humana mais participativa. Percebe-se então a energia vital manifestada, naquele paciente que havia feito da condição de excluído, o instrumento privilegiado de suas relações sociais, resgatando sua autoestima.

- A Reinserção Social é um processo contínuo e de longa duração, interdisciplinar e que demanda qualificação dos serviços de atendimento em todos os campos.
- Como lidar com relações interpessoais que permanecem fragilizadas ou rompidas após uma súbita ou gradual superação das situações de risco? Como pode o indivíduo que passou por tudo isso situar-se face ao seu próprio estilo de vida, aos projetos e objetivos aos quais descubra querer dedicar-se? Com quem poderá contar nestas reestruturações pessoais e interpessoais? São estas algumas questões que cercam o processo de Reinserção Social

- Todo e qualquer caso de dependência de drogas gera exclusão social. A **exclusão social** é um fenômeno muito mais abrangente, multifacetado e complexo que o problema de saúde pública configurado pela dependência de drogas.
- Lembrando que não temos controle sobre as diversas variáveis macrossociais (oferta de empregos, recursos públicos e privados dentre outros), podemos dizer que, para o indivíduo dependente químico há pelo menos duas dimensões da exclusão a serem trabalhadas no processo de **Reinserção Social**
  - a) **Auto exclusão** - do dependente para consigo mesmo
  - b) **Exclusão social** propriamente dita, é o alijamento de milhões de cidadãos de condições mínimas de trabalho, educação, saúde, transporte, etc.
- a) **Auto exclusão**: as intervenções visarão ampliar e melhorar os repertórios de habilidade do indivíduo dependente para o enfrentamento das situações de risco , sua motivação. Ao fortalecimento para a tomada de decisão à sua assertividade, autoestima, habilidades afetivas, capacidade de superar o isolamento, pedir ajuda.

b) Exclusão Social: as intervenções darão especial ênfase à família e ao conjunto de agentes sociais significativos das redes primárias de pertencimento dos indivíduos:

- Amigos
- Parentes
- CAPS – AD
- ONGS
- Trabalho Voluntário
- Grupos comunitários para dependentes e família
- Programas culturais
- Chefes
- Colegas de Serviço
- Escolas
- Programas de Moradia
- Rede socioassistencial

• A recomposição de vínculos é importante na Reinserção Social relacionada ao enfrentamento de ressentimentos e culpas, aspectos afetivos que, se desprezados, podem manter o indivíduo dependente e ou/sem afetos, prisioneiros de maneiras de pensar e sentir destrutivas.

# “ Trabalho de Reinserção Social nas Comunidades Terapêuticas”

- Objetivos do tratamento em C.T:

- Redução progressiva do uso/abuso de drogas e/ou minimização das consequências;
- Busca da abstinência através do não uso de drogas;
- Busca da autoconsciência, e da autocrítica;
- Mudança significativa no estilo de vida;
- Busca de uma melhor qualidade de vida;
- Capacitação para reassumir a condução da própria vida;
- Reinserção familiar e social.

## Reinserção Social nas C.Ts

O objetivo fundamental é a progressiva ressocialização do dependente químico em um ambiente que reforce a capacidade de:

- Ser autônomo
- Auto afirmar-se
- Busca da realização pessoal, profissional e social
- Relacionar-se com outro
- Busca do significado para (Pensar, projetar, escolher e realizar)

- A Reinserção social é um processo no qual o indivíduo , sua família, a comunidade e o Estado se envolvem visando criar novas redes de relações do indivíduo com toda a sociedade, de forma saudável. Concretiza-se com a conscientização do indivíduo no aprendizado, ou no resgate de valores morais e éticos, devendo a família, a sociedade e o Estado prestar-lhe apoio criando mecanismos de educação, saúde, trabalho, esporte, lazer, cultura, apoio psicológico para o exercício de sua cidadania.
- Assim, os esforços são realizados para que o dependente possa, através do atendimento de sua condição, estabelecer novas relações com a sociedade de uma maneira nova, baseada nos princípios humanos universais, diferentes das relações que mantinha no período em que usava drogas.

## “ Famílias e Comunidades Terapêuticas”

- O Governo do Estado de São Paulo é o responsável pela formulação, coordenação e avaliação da Política de Assistência Social, por meio da SEDS, cujas diretrizes estão estabelecidas na Política Nacional e no Sistema Único de Assistência Social – SUAS.
- Para desempenhar esta função a SEDS conta com uma estrutura central composta por coordenadorias e uma descentralizada composta por 26 Diretorias Regionais de Desenvolvimento Social. DRADS, responsáveis por monitorar e apoiar os municípios e entidade sociais na implementação e no acompanhamento de políticas, serviços, programas e ações voltadas à área da Assistência Social.
- A SEDS cofinancia os respectivos serviços junto aos municípios para que atendam população demandatária da assistência Social, considerando a Rede Social de Proteção Social Básica e Especial.
- Um dos princípios definidos pela Política Nacional de A.S é a matricialidade sociofamiliar. A família é uma instituição que congrega várias pessoas que

vivem ou convivem na mesma residência, com ou sem laços legais e consanguíneos, portanto laços com forte compromisso mútuo.

- Durante o processo de tratamento desenvolvido pelas Comunidades terapêuticas com o usuário de substâncias psicoativas é importante vincular à família a implantação de trabalho terapêutico.
- Recomendam-se encontros periódicos na instituição do interno com profissionais capacitados onde a família possa conhecer à classificação das drogas, seus efeitos físicos, mentais e emocionais, fazendo com que faça o movimento de sair da condição de codependente para se moverem para um processo de mudança, desenvolvendo o protagonismo.
- O trabalho terapêutico com a família realizado pela instituição não exclui a abordagem individual ou em grupo, de que os familiares deverão participar fora da instituição durante o processo de internação.

- A matricialidade sociofamiliar é objeto da Proteção Social que deve por prioridade a garantia de inclusão de todos os cidadãos e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou situação de risco inserindo-os na rede de proteção social local. Considerando que a família não tenha condições de fazer parte do trabalho terapêutico proposto pela Instituição, por situação de vulnerabilidade, ela será inserida no Programa de Proteção Social, que é hierarquizada em Básica e Especial.

### Proteção Social Básica:

Tem como objetivo prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

- Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda precária ou nulo acesso aos serviços públicos dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionados e de pertencimento social.

- Os serviços de proteção básica serão executados de forma direta nos Centro de Referência de Assistência social – CRAS que são unidades públicas de atendimento sob a responsabilidade das secretarias municipais de Assistência Social,
- O CRAS oferece os seguintes serviços:
  - Serviços de proteção e atendimento integral à família (PAIF);
  - Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

### Proteção Social Especial

Destinada às famílias e aos indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de renda, situação de trabalho infantil, entre outras, cujos direitos foram violados ou que tenha ocorrido rompimento ou fragilização de vínculos familiares e comunitários.

- **Média complexidade:**  
Corresponde ao atendimento das família e indivíduos com seus direitos violados, mas cujo vínculos familiares não foram rompidos.
- **Alta complexidade:**  
Inclui os serviços que garantem a proteção integral de **famílias ou indivíduos** que estão em **situação de ameaça**, necessitando ser retirados de seu núcleo comunitário e/ou familiar.
- Os cidadãos ou famílias com problemas de **drogadição** são assistidos em sua maioria pelos **CRAS** por conta de sua **capilaridade** em todo território estadual e por sua presença em todos os municípios do Est. De S.P. O **CREAS** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social como unidade pública municipal da proteção social de média complexidade deve acolher e encaminhar os usuários de **substâncias psicoativas para a rede de proteção**. Os serviços são de proteção e atendimento especializado a família e indivíduos ( **PAEFI**)

- Cabe ressaltar que o adolescente ou jovem com problema de drogadição só será assistido pela área da Assistência Social após o encaminhamento do relatório médico constatando que ele está apto a participar das ações socioeducativas propostas pelos programas que atendem a esta faixa etária.
- Com relação às famílias, também serão acompanhadas pelo CRAS/CREAS, podendo de acordo com a disponibilidade serem inseridas em Programas de Transferência de Renda.

## Principais Ações/Atividades do CRAS

- Acolhida;
- Busca ativa;
- Atividade de grupo;
- Acompanhamento familiar;
- Orientações e encaminhamentos;
- Atendimentos particularizados;
- Oficinas;
- Visitas domiciliares;
- Avaliação socioeconômica para inserção nos programas;
- Campanhas socioeducativas;
- Atividades comunitárias;
- Articulação com a rede intersetorial.
- Objetivos:
  - Desenvolvimento das potencialidades das famílias, fortalecimento de seus vínculos familiares e comunitários.
  - Contribuir para o processo de autonomia e emancipação social das famílias.

## Considerações Finais

- Tomando a Reinserção Social como direito social posto que pode ser colocada como uma condição derivada do direito à saúde, é possível afirmar que não há possibilidade de Reinserção Social efetiva sem Políticas Públicas que as propiciem e garantam.
- Surgem as questões:
  - O que precisa ser superado em cada caso?
  - Quais as estratégias para alcançar metas?
  - Quais são as condições necessárias e suficientes da Reinserção Social?
  - Quem são os sujeitos desta construção cooperativa?
  - O que deve ou precisa estar figurado, então enquanto política pública?
  - Que modelo de serviços podem ser oferecidos para o segmento de indivíduos que expressa o desejo de alcançar abstinência?

- São Perguntas que podem ser categorizadas de forma a permitir que a Reinserção Social venha a ser efetivada desde o âmbito privado, até os distintos meios de decisão da esfera pública (os chamados “ Três poderes”) dos municípios até a União.
- Desse modo podemos perguntar:
  - a) A partir de uma perspectiva individual, como oferecer o trânsito de uma vida centrada no uso de drogas para uma vida centrada no desenvolvimento das potencialidade e desejos pessoais?
  - b) A partir de uma perspectiva que tenha em mente o aprimoramento e a implantação de políticas públicas, como os serviços sociais essenciais (saúde, assistência social, educação, cultura, obras, habitação, comunicação social, segurança, justiça e outros) precisam qualificar-se e estruturar-se especificamente, para operar de forma integrada, complementar e coerente com o objetivo de Reinserção Social dos indivíduos dependentes de drogas e respectivas famílias

# Carreira Profissional e Psicologia Positiva

- Psicologia Positiva é o estudo científico das virtudes, do caráter e das forças pessoais de cada indivíduo, ou seja, de que forma as pessoas se comportam em determinadas situações da vida, principalmente nas mais adversas. Também aborda a forma como nos relacionamos com as pessoas.
- É uma ciência reorientada que enfatiza a compreensão e a construção das qualidades mais positivas de um indivíduo:
  - Coragem;
  - Trabalho ético;
  - Visão de futuro;
  - Habilidades interpessoais;
  - Capacidade para prazer e insight;
  - Responsabilidade social;
  - Originalidade;
  - Altos talentos;
  - Sabedoria;
  - Perdão;
  - Perseverança;
  - Capacidade para amar e vocação.

- Uma das principais preocupações da psicologia positiva é em prevenir doenças. Por isso essa nova corrente da psicologia nasceu para buscar os caminhos que levam as pessoas a felicidade e inseri-las nesse processo. Seu objetivo é despertar nas pessoas seu potencial infinito.
- A Psicologia Positiva trás à tona discussões acerca das emoções positivas e emoções negativas, a primeira é relativa a tudo que faz com que nós nos aproximemos das pessoas, com que sejamos mais felizes e realizados e a segunda refere-se a tudo aquilo que faz com que as pessoas afastem-se de nós.
- É essencial para todo e qualquer tipo de profissional utilizar os preceitos da Psicologia Positiva para obter cada vez mais sucesso em sua jornada, em sua carreira. É preciso cultivar emoções como: Alegria, otimismo, esperança, confiança para que assim sejamos resilientes o suficiente e possamos transpor todas as barreiras que se configuram em nossa vida, em cada ou no trabalho.

- Equilíbrio profissional, maior nível de tolerância, aumento da criatividade são alguns dos benefícios que o comportamento positivo pode nos proporcionar, pois desta forma estaremos mais disponíveis a novas experiências e aprendizados. Estaremos mais propensos a enxergar as adversidades como oportunidades para nos potencializarmos. Seremos bem mais produtivos e satisfeitos com os rumos que a nossa carreira tomar.

# Trabalho com competência, comprometimento e qualidade

- Qualidade é o resultado do orgulho profissional e pessoal;
- A qualidade de seu trabalho tem tudo a ver com a qualidade de sua vida;
- A qualidade começa dentro de nós, dentro de cada um de nós; não depende dos outros ou de coisas materiais externas a mim.
- Pesquisas feitas sobre mulheres na administração identificaram que os fatores de sucesso mais importantes entre aquelas executivas e empreendedoras que chegaram ao topo em sua profissão são dois:
  - Capacidade de tomar decisões (85%)
  - Habilidade em comunicação (89%)

- As pessoas gastam anos e anos em cursos e capacitações, exercitando, aprendendo e refinando suas habilidades profissionais, mas investem absolutamente nada em suas habilidades pessoais como : Comunicação.

Entenda-se aqui, em primeiro lugar, a comunicação intrapessoal, ou seja, o autodomínio, a maneira como a pessoa se comunica consigo mesma; em segundo lugar, a comunicação interpessoal, isto é, como você se expressa, como resultado da comunicação interior.

- Neste sentido a P.N.L pode ajuda-lo muito. Neurolinguística é o estudo do impacto da comunicação verbal sobre nossos pensamentos e emoções. Revela o fato de que qualquer pessoa pode superar seus antigos limites, transpor a inércia e o medo, atingir níveis de realização que antes pareciam impossíveis, atingir uma plenitude de integração, liberdade e escolha humana.

- Fundamenta a crença que há em você um enorme potencial, ainda latente e muito além de sua imaginação, que, quando acionado, lhe permitirá controlar sua vida e seus desejos e lhe dará o poder da co-criação.
- A vida se transforma num processo contínuo de descobertas, uma exploração e utilização cada vez melhor do nosso potencial. Todo prazer e exuberância que sentimos na vida são frutos da disposição que temos de assumir riscos, de nossa abertura para mudanças e da capacidade de criar o que quisermos para nossa vida.

# Conclusão

Evoluir é um processo diário, contínuo, que exige de nós, entre outras coisas, foco, ação, energia, otimismo, fé, paciência, automotivação, resiliência, determinação, força, amor próprio e pelo outro também. Existe um universo de infinitas possibilidades esperando por você.

Para isso, é importante descobrir-se e conhecer aquilo que lhe deixa feliz, de bem com a vida e emocionalmente positivo.

Permita-se ir além a cada dia, ouse fazer diferente, ouse fazer o que você ama e todo poder do merecimento lhe será dado.

Desta forma você estará preparado para trabalhar de forma harmônica com o seu semelhante, dando a ele o que você tem de melhor.